III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DCE0993

PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

SAMANTA SALLY DE JESUS CÂNDIDO
DANIEL FERNANDES DA SILVA
RONALDO LUCIUS MEDEIROS SILVA
FRANCISCO GUILHERME NASCIMENTO
JULIANA FERREIRA DOS SANTOS
luciusronaldo@live.com
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)/FÍSICA (LICENCIATURA) NOTURNO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
LUIZ ALBERTO MAURICIO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

Luiz Alberto Maurício
Daniel Fernandes da Silva
Francisco Guilherme Nascimento
Juliana Ferreira dos Santos
Ronaldo Lucius Medeiros Silva
Samanta Sally de Jesus Candido

RESUMO

Um dos maiores problemas da Educação Básica atual é a desistência dos formandos de cursos de licenciatura em exercer profissionalmente a sua área de formação, fato comprovado pela diminuição dos estudantes substituindo os professores titulares em escolas públicas. Seja pelo distanciamento entre a formação teórica e prática, que está diminuindo no decorrer dos anos, ou pela falta de conhecimento dos processos burocráticos que envolvem a funcionalidade educacional, os jovens formados estão cada vez mais buscando outro vínculo empregatício que não seja o da sua formação. Uma das políticas públicas que combatem essa desistência e incentiva a formação docente é o Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID), que em parceria com a Universidade de Taubaté (UNITAU) desenvolve nas escolas de Taubaté-SP o programa sob a perspectiva de atuação dos bolsistas para conhecerem a realidade escolar e em contrapartida desenvolverem projetos significativos, sob a responsabilidade de seus respectivos supervisores. Em nossa unidade escolar, EMEF Professor Luiz Augusto da Silva, é desenvolvido o projeto Energia Para Todos, que diante da problemática atual da crise energética que vivenciamos no Brasil, propõe conscientizar os alunos e a comunidade escolar sobre a questão do uso racional de energia elétrica e como consequência do bom uso, aconteça à economia doméstica nas residências. Um dos objetivos era que os alunos passassem a ser agentes fiscalizadores e assim orientarem seus familiares mais próximos como reprodutores de boas ações, pois observamos durante uma primeira conversa com os alunos do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), que os pais ou familiares mais próximos são diretamente responsáveis pelo desperdício de energia elétrica com exemplos e atitudes inadequadas. Diante da problemática e do fato comprovado nos relatos dos alunos, decidimos em um primeiro momento, levantar o histórico dos últimos meses do consumo elétrico residencial, para posteriormente efetivar propostas e ações para que aconteça efetivamente o uso racional nas residências efetivamente. Os alunos também fizeram um passeio pedagógico à Companhia de Energética de São Paulo (CESP), em Paraibuna-SP, para fazer a pesquisa de campo sobre a escassez em que se encontra a represa e os projetos de compensação ambiental que são desenvolvidos. Finalizando o projeto, os alunos do 9º ano irão apresentar seus trabalhos de conclusão sobre as Fontes Alternativas de Energia, para ampliarem o conhecimento e a conscientização sobre a necessidade de produzir cada vez mais energia, porém de uma forma a preservar o meio ambiente. O papel dos bolsitas durante o projeto é essencial, pois conhecem a realidade escolar, planejam as etapas a desenvolver, criam laços afetivos e colaborativos com os alunos e lapidam a teoria aprendida, previamente, nos cursos de Licenciatura, para assim continuarem dentro da área de formação.

Palavras-chave: formação inicial de professores, PIBID, energia para todos.